Município de Gouveia destruiu 150 ninhos de vespa asiática em 2018

9 de Maio, 2019

A Câmara Municipal de Gouveia, no distrito da Guarda, anunciou hoje que em 2018 foram destruídos no concelho cerca de 150 ninhos de vespa velutina, conhecida como vespa asiática. Segundo um comunicado da autarquia presidida por Luís Tadeu, “no ano de 2018 foram eliminados, pelos serviços municipais, cerca de 150 ninhos de vespa asiática”. “Na maioria dos casos, a referenciação dos ninhos foi desencadeada por apicultores e/ou munícipes do concelho”, lê-se na nota publicada na página oficial da autarquia na internet.

O município de Gouveia esclarece que “tem seguido as orientações do Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal, tendo adquirido equipamento de proteção individual e de eliminação de ninhos”. No âmbito do referido plano, a autarquia, através dos seus técnicos, anuncia que vai colocar armadilhas, em locais estratégicos, “com atraente para a captura das vespas fundadoras com permanência durante dois meses”. “Estas armadilhas têm uma função muito específica e inserem-se na estratégia de mitigação da praga para o ano 2019”, explica a fonte.

A autarquia pede à população daquele concelho da região da Serra da Estrela que as armadilhas “sejam preservadas” e que, caso detetem “alguma situação anómala”, contactem o município.

“A vespa asiática, cujo nome científico é vespa velutina, é uma espécie de vespa nativa do Sudeste Asiático, tendo sido confirmada a sua presença em território nacional em 2011, sendo que entretanto já foi avistada em mais de 12 distritos”, indica a nota. A referida vespa “é considerada perigosa, agressiva e predadora, uma vez que começou a atacar colmeias e a matar abelhas”.

“Considerada uma espécie invasora problemática para a sustentabilidade dos ecossistemas, uma vez que se alimenta de abelhas e vespas nativas, coloca em perigo as colónias e a atividade apícola no nosso país”, conclui a Câmara Municipal de Gouveia.